BOLETIM CRCSP

ANO XL MAIO DE 2010 ÓRGÃO INFORMATIVO DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO Nº 177

CRC SP inaugura novo portal



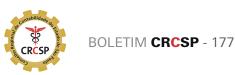


navegação simplificada

mais ágil

sem muitos cliques

www.crcsp.org.br



Sumário

Editorial Cartas	
Emissão obrigatória de NF-e é ampliada Prazo para adoção obrigatória de NBC TS e ITS é adiado	
A Contabilidade de Portugal e do Brasil devem transformar o profissional num verdadeiro criador de valor nas empresas	12
CRC SP e Fiesp assinam convênio para intercâmbio educativo	21 23 30 34
Prazo para adesão ao Refis da crise deverá ser reaberto	

O Brasil e a Contabilidade internacional



Transforme custo em investimento. Publique o balanço financeiro no Caderno de Economia & Negócios do Estadão.

Quando você escolhe publicar os demonstrativos financeiros no Estadão, a sua empresa ganha dividendos institucionais. Anunciar no Estadão é aliar a marca da sua empresa ao jornal mais admirado do País*, com 135 anos de jornalismo de qualidade e credibilidade. É por isso que os números da empresa nas páginas do Estadão fazem uma bela propaganda dela. Tire proveito disso. Escolha o Estadão.

ECONOMIA ANDIGÓCIOS

O ESTADO DE S. PAULO

Ligue para anunciar:

(11) 3856-2080

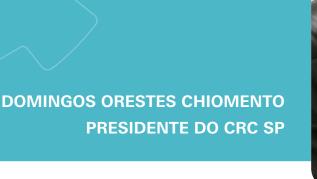


Valorização

Atualmente, a grande preocupação dos analistas financeiros e dos governos é a possibilidade da crise financeira que ameaça a Europa respingar no Brasil. No momento, nosso País respira os bons ares de um cenário econômico tranquilo, sem as altas taxas de desemprego e as ameaças de quebra de empresas e bolsas de valores que voltaram a pairar sobre a economia europeia.

Momentos de crise trazem sempre lições para quem os vivencia e também para quem é apenas testemunha. Hoje, com a globalização da comunicação, ficamos sabendo das notícias praticamente em tempo real e, por isso, cada situação merece a nossa reflexão.

Os cenários de turbulência financeira devem ser observados por nós, Contabilistas, já que somos os profissionais que temos os dados que precisam ser analisados, repensados e refeitos. Essas oportunidades de apresentar nosso trabalho devem ser sempre aproveitadas em nosso favor.

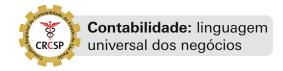




Para isso, é necessário que estejamos preparados para oferecer soluções geradas do nosso conhecimento técnico, da vivência profissional com conteúdos adequados a cada negócio.

Os profissionais atualizados e renovados nas atividades de Educação Profissional Continuada têm a seu favor a vantagem do enriquecimento do saber, que devem ser testadas para resolver os problemas das empresas.

Por isso, nunca é demais recomendar aos profissionais da Contabilidade para que busquem nas entidades contábeis todo o tipo de informação. No CRC SP, é só acessar o Portal para encontrar inúmeras opções de cursos e seminários. Você, colega Contabilista, é o nosso convidado!





Expediente

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Domingos Orestes Chiomento

Vice-presidente de Administração e Finanças: Luiz Fernando

Nóbrega

Vice-presidente de Fiscalização: Claudio Avelino

Mac-Knight Filippi

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional: Gildo Freire

de Araújo

Vice-presidente de Registro: Joaquim Carlos Monteiro

de Carvalho

CÂMARA DE RECURSOS

Coordenador: Mauro Manoel Nóbrega

Vice-coordenadora: Neusa Prone Teixeira da Silva

Membros: Marcia Ruiz Alcazar, Carlos Roberto Matavelli e Luís

Augusto de Godoy

CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

Coordenador: Walter Iório

Vice-coordenadora: Marilene de Paula Martins Leite

Membro: Oswaldo Pereira

Suplentes: Silmar Marques Palumbo, Luís Augusto de Godoy e

Wanderley Antonio Laporta

I CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: José Aparecido Maion Vice-coordenador: Niveson da Costa Garcia

Membros: Rubens Monton Coimbra, Valdimir Batista e Ana

Maria Costa

II CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos

Vice-coordenador: Antonio Baesso Neto

Membros: Daisy Christine Hette Eastwood, Vera Lúcia Vada e

Wanderley Aparecido Justi

III CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO

Coordenador: Júlio Linuesa Perez Vice-coordenador: Geraldo Gianini

Membros: Sérgio Vollet, Umberto José Tedeschi e Camila

Severo Facundo

CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Coordenador: José Joaquim Boarin

Vice-coordenador: José Donizete Valentina

Membros: Marcelo Roberto Monello, Silmar Marques Palumbo

e Adhemar Apparecido De Caroli

CÂMARA DE REGISTRO

Coordenador: Ari Milton Campanhã

Vice-coordenador: Wanderley Antonio Laporta

Membro: Bruno Roberto Kalkevicius

CONSELHEIROS EFETIVOS

Adhemar Apparecido de Caroli, Ana Maria Costa, Antonio Baesso Neto, Ari Milton Campanhã, Bruno Roberto Kalkevicius, Camila Severo Facundo, Carlos Roberto Matavelli, Claudio Avelino Mac-Knight Filippi, Daisy Christine Hette Eastwood, Domingos Orestes Chiomento, Geraldo Gianini, Gildo Freire de Araújo, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho, José Aparecido Maion, José Donizete Valentina, José Joaquim Boarin, Júlio Linuesa Perez, Luis Augusto de Godoy, Luiz Fernando Nóbrega, Marcelo Roberto Monello, Marcia Ruiz Alcazar, Marilene de Paula Martins Leite, Mauro Manoel Nóbrega, Neusa Prone Teixeira da Silva, Niveson da Costa Garcia, Oswaldo Pereira, Rubens Monton Coimbra, Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos, Sérgio Vollet, Silmar Marques Palumbo, Umberto José Tedeschi, Valdimir Batista, Vera Lúcia Vada, Walter Iório, Wanderley Antonio Laporta e Wanderley Aparecido Justi

CONSELHEIROS SUPLENTES

Adilson Luizão, Adriano Gilioli, Ana Maria Galloro Laporta, Angela Zechinelli Alonso, Antonio Carlos Gonçalves, Antonio Eugenio Cecchinato, Celso Carlos Fernandes, Cibele Pereira Costa, Cloriovaldo Garcia Baptista, Edison Ferreira Rodrigues, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Emir Castilho, Gilberto Benedito Godoy, Gilberto Freitas, Hermenegildo Vendemiatti, Inez Justina dos Santos, Jairo Balderrama Pinto, Jocilene Oliveira dos Santos, José Carlos Duarte Leardine, José Maria Ribeiro, Luciana de Fátima Silveira Granados, Manassés Efraim Afonso, Manoel do Nascimento Veríssimo, Marco Antonio de Carvalho Fabbri, Marina Marcondes da Silva Porto, Moacir da Silva Netto, Nobuya Yomura, Paulo Roberto Martinello Júnior, Rita de Cássia Bolognesi, Rosmary dos Santos, Sandra Regina Nogueira Pizzo Sabathé, Telma Tibério Gouveia, Teresinha da Silva, William Peterson de Andrade, Yae Okada

Boletim CRC SP

Diretor: Domingos Orestes Chiomento

Comissão de Publicações Coordenador: Walter Iório

Vice-coordenador: Nobuya Yomura

Membros: Adhemar Apparecido De Caroli, Elizabeth Castro

Maurenza de Oliveira, José Joaquim Boarin

Colaboradores: Célia Regina de Castro e Antonio Luiz Sarno Jornalista diplomada responsável: Graça Ferrari - MTb 11347 Jornalista diplomada: Michele Mamede - MTb 44087

Registrado sob o nº 283.216/94 no livro "A" do 4º Cartório de

Registro de Títulos e Documentos de São Paulo Projeto gráfico: Olho de Boi Comunicações

Periodicidade: Mensal



A direção da entidade não se responsabiliza pelas opiniões emitidas nas matérias e artigos assinados. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou qualquer meio, sem prévia autorização.

Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo

Rua Rosa e Silva, 60 – Higienópolis – 01230-909 – São Paulo – SP Tel.: 11 3824.5400, 3824.5433 (Teleatendimento) – Fax: 11 3662.0035

E-mail: crcsp@crcsp.org.br - Portal: www.crcsp.org.br

Cartas

Vi uma matéria sobre Contabilidade Pública na TV CRC SP. Gostaria de ver essa matéria no *Boletim CRC SP* para poder usar num trabalho que estou fazendo. Seria bom também que fossem abordadas as oportunidades de trabalho nessa área.

CRISTOVÃO SIQUEIRA DA SILVA

Parabéns ao CRC SP pelos programas de televisão. Tenho visto vários e até usado as informações na firma onde trabalho. Mostrei para os colegas e todos gostaram de ver as informações do jornal da TV. Muito bom.

JANIO MENDES

Estou gostando de ver a preocupação do Conselho com a Contabilidade Internacional. É isso mesmo, a aplicação da nova norma deve ser apoiada por todos que estão no setor da Contabilidade, Sindicatos e outros.

MARIANI TEIXEIRA

Acessei o endereço eletrônico do Conselho e fiquei surpreso com a nova cara do site. Está bem mais fácil de achar os serviços que a gente mais precisa quando clica no site. Gostaria de ver uma agenda das obrigações num lugar mais visível.

JOÃO CARLOS RIBEIRO

Tenho frequentado o Ciclo de Debates do CRC SP, mas tenho chegado atrasado porque trabalho muito longe do endereço do CRC SP. Sugiro que as palestras sejam mais condensadas para que o início possa ser feito mais tarde, por causa dos Contabilistas que trabalham.

FRANCISCO DO COLTRO

Mande um e-mail para o *Boletim CRC SP Eletrônico*. Dê a sua opinião sobre o informativo do Conselho.



Emissão obrigatória de NF-e é ampliada

Desde 1° de abril de 2010, a emissão da NF-e (Nota Fiscal Eletrônica) em substituição à nota fiscal em papel modelo 1 tornou-se obrigatória para novos setores econômicos. Cerca de 90 mil empresas de São Paulo tiveram que se adaptar à novidade.

Empresas enquadradas em 239 códigos da Cnae (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) serão automaticamente credenciadas no ambiente de produção da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. A maioria das Cnae refere-se a setores econômicos que, devido às atividades exercidas, já estavam obrigados e emitir a NF-e. A partir de 1º de abril, nenhuma delas poderá mais emitir a nota em papel.

Informações sobre obrigatoriedade e credenciamento para emissão de NF-e podem ser obtidas no **site**.

A partir de 1° de julho deste ano, outras empresas enquadradas em 68 Cnae também estarão obrigadas a emitirem a NF-e. Em 1° de outubro de 2010, o cronograma de obrigatoriedade será encerrado com a inclusão de mais de 50 mil estabelecimentos, que se enquadram em 249 códigos de classificação de atividades econômicas. No total, serão cerca de 200 mil empresas que passarão a emitir

a nota fiscal eletrônica.

A NF-e está em funcionamento desde 2006 com a finalidade de documentar, para fins fiscais, uma operação de circulação de mercadorias ou uma prestação de serviços ocorrida entre as partes. A validade jurídica é garantida pela assinatura digital do remetente e pela recepção do documento pelo Fisco antes da saída de mercadorias.

Em abril de 2008, entrou em vigor um calendário de obrigatoriedade de emissão da NF-e, começando pelos setores ligados à indústria e comércio de cigarros e combustíveis. Em dezembro desse ano, fabricantes de automóveis, cimento, bebidas alcoólicas, refrigerantes, entre outros, passaram a emitir a NF-e. Em abril de 2009, a obrigatoriedade estendeu-se para outros 25 setores, incluindo importadores e distribuidores de gás e de produtos siderúrgicos. Em setembro de 2009, outros 54 setores também passaram a emitir a NF-e.

O projeto da Nota Fiscal Eletrônica envolve todos os estados, o Distrito Federal e a Receita Federal e foi desenvolvido com o intuito de reduzir custos e simplificar obrigações acessórias dos contribuintes. A NF-e também possibilita ao Fisco controlar as operações em tempo real.

NF-e Folhamatic: a solução com exclusiva tripla segurança.







www.folhamatic.com.br

0800 015 4400 nfe@folhamatic.com



Prazo para adoção obrigatória de NBC TS e ITS é adiado

O CFC (Conselho Federal de Contabilidade) editou a **Resolução nº 1.281** alterando a data de aplicação de algumas NBC Ts e ITs, que haviam sido aprovadas por outras resoluções.

A aplicação das NBC Ts e ITs passará a ser obrigatória a partir de dezembro de 2010. No caso de adoção antecipada, é preciso estar atento ao art. 1º da Resolução CFC nº 1.269/09. O artigo determina que a adoção antecipada dessas Normas Brasileiras de Contabilidade convergidas, que foram editadas em 2009, somente poderá ser feita se a aplicação estender-se a todas as normas com vigência a partir de 1º de janeiro de 2010.

A Resolução CFC nº 1.281 refere-se às NBC Ts e ITs aprovadas pelas Resoluções números 1.170 a 1.172, 1.174 a 1.180, 1.184 a 1.189, 1.193, 1.195 a 1.198, 1.239 a 1.242, 1.254 e 1.256 a 1.266, todas editadas e publicadas em 2009.

A decisão de prorrogar o prazo de aplicação dessas normas levou em consideração

o fato de o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) ter emitido a maioria dos pronunciamentos e interpretações nos últimos meses de 2009.

A transformação, pelo CFC, desses pronunciamentos e interpretações em NBC Ts e ITs ocorreu logo em seguida, mas entre a emissão dessas normas e o prazo inicial de aplicação, haveria pouco tempo para os Contabilistas estudarem e se adequarem às novidades.

A Resolução do CFC vai ao encontro da decisão tomada por alguns órgãos reguladores, que prorrogaram, para dezembro de 2010, o prazo para adoção obrigatória dos Pronunciamentos Técnicos e Interpretações emitidos pelo CPC, em 2009.

A Resolução entrou em vigor na data de sua publicação no *Diário Oficial da União*, em 28 de abril de 2010, revogando a Resolução CFC n° 1.278/10.







Nossos Sistemas

Gescon Phoenix

Gestão de Escritórios Contábeis

Web Phoenix

Integração Escritório-Cliente Via Internet

Folha Phoenix

Folha de Pagamento

Contabil Phoenix

Contabilidade Geral

Escrita G5 Phoenix

Escrita Fiscal

IRPJ Jr Phoenix

IRPJ, Simples Nacional e Livro Caixa

ADM Calc Phoenix

Administração de Escritórios Contábeis

NF Paulista Phoenix

Nota Fiscal Paulista

ENFS Phoenix (Gratuito para clientes)

Nota Fiscal de Serviços

Vantagens gratuitas para clientes Contmatic

CEAD Contmatic

Em 5 anos de atuação, mais de 62 mil pessoas foram treinadas, 1800 cursos e palestras. Grande parte destes cursos são credenciados pelo Programa de Educação Profissional Continuada do CRC-SP/CFC.

Legalmatic Phoenix

O Legalmatic Phoenix é um serviço de consultoria on-line gratuita disponível a todos os clientes Contmatic Phoenix.

Mais de 100.000 chamadas respondidas.

O Portal de Empregos PCDZ é ótimo para o empregador e excelente para o profissional.

E muito mais... MAC-Mensagens de Alerta, Boletim Informativo,

TV-Cead, Suporte On-line, Treinamento dos Sistemas sem limite de participação.

No dia 14 de Dezembro, Sérgio Contente recebeu na sede do CRC SP, a Medalha Ernani Calbucci da Ordem do Mérito Contábil, por relevantes serviços prestados à Classe Contábil.









Matriz São Paulo

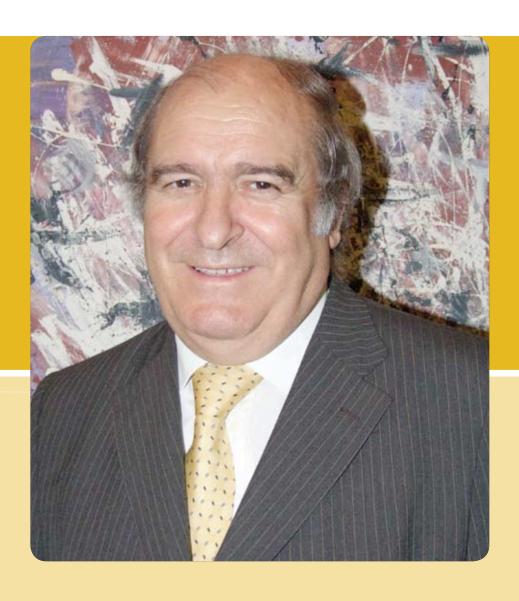
Rua Padre Estevão Pernet, 215 Tatuapé - São Paulo - SP Cep 03315-000

Fone/fax.: (11) 2942-6700

iliais

Campinas......(19) 3213-7007 São José dos Campos.....(12) 3921-0888 Marília......(14) 3454-7774 São José do Rio Preto.....(17) 3222-6710 Ribeirão Preto.....(16) 3967-3536 Deus Seia Louvado





A Contabilidade de Portugal e do Brasil devem transformar o profissional num verdadeiro criador de valor nas empresas

Presidente do Conselho Diretivo da OTOC (Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal), António Domingues de Azevedo foi homenageado pelo CRC SP com a Medalha Pedro Pedreschi, por sua projeção na militância contábil.



ANTÓNIO DOMINGUES DE AZEVEDO

O que é a Otoc e a qual órgão ela equivale no Brasil?

Otoc é a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas e equivale aos Conselhos Federal e Regional de Contabilidade do Brasil. Temos um único conselho, pois a dimensão do país não justifica ter conselhos regionais. A Ordem coordena todas as atividades em nível nacional, além de disciplinar e regular a profissão de Técnico Oficial de Contas, que, no Brasil, corresponde a de Contador.

Quantos profissionais contábeis existem atualmente em Portugal e como é o mercado de trabalho?

Há cerca de 74 mil inscritos na instituição, mas apenas 31 mil exercem de fato a profissão e assinam as demonstrações contábeis das empresas portuguesas. Merece destaque o fato de que mais da metade dos Contadores que não exercem de fato a profissão continuam

inscritos, pois consideram importante possuir o registro.

Em relação ao mercado de trabalho, Portugal tem uma característica específica. A Revolução dos Cravos, em 25 de abril de 1974, tornou mais fácil o acesso ao ensino superior e isto provocou um aumento acentuado dos profissionais com formação superior e que o mercado não teve capacidade de absorver.

A Contabilidade, embora com alguns problemas, ainda continua sendo o setor que melhor absorção tem dos profissionais dessa área. Outras profissões, como Direito e Engenharia, são profissões nas quais os jovens têm muita dificuldade de encontrar um posto de trabalho.

As empresas estavam muito desorganizadas, mas devido à concorrência foi necessário que elas se organizassem para terem preços mais competitivos num mercado aberto e sem proteção. Esse



fenômeno tem contribuído para a absorção de grande parte desses profissionais, mas também começamos a ter alguns problemas nesse meio.

Este não é um problema genuinamente português e sim, um problema europeu. A Europa está em crise e eu me alegro muito em ver que no Brasil não se nota muito os efeitos dessa crise, mas o velho continente está enfrentando problemas muito sérios de desemprego, de finanças públicas e cujas consequências ainda não estão devidamente equacionadas.

Qual é a formação do profissional da Contabilidade em Portugal?

Todos possuem formação de nível superior. Sem a graduação não é possível se inscrever na Ordem. No entanto, estamos numa fase de transição. Há aqueles que estavam inscritos na direção geral quando foi criada a Ordem e que, embora não possuam formação superior, têm saber e experiência acumulados há muitos anos. Mas o número desses profissionais é residual e representa apenas 5% ou até menos do total.

Quando foi criada a Ordem?

A Ordem foi criada no ano passado, em 2009, mas a entidade reguladora da profissão existe desde 1996.

A Contabilidade,
embora com alguns
problemas, ainda
continua sendo o setor
que melhor absorção
tem dos profissionais
dessa área. Outras
profissões, como Direito
e Engenharia, são
profissões nas quais
os jovens têm muita
dificuldade de encontrar
um posto de trabalho.



ANTÓNIO DOMINGUES DE AZEVEDO

Portugal e o Brasil têm um projeto de intercâmbio de conhecimento e experiências. Como está o desenvolvimento desse projeto?

A troca de experiências é extremamente rica, principalmente numa época em que começam a surgir as tecnologias mais avançadas, que nós aplicamos na Contabilidade. O Brasil tem uma longa experiência no exercício da profissão e essa troca de experiências tem se revelado extremamente enriquecedora tanto para os profissionais portugueses quanto para os brasileiros. Tendo a oportunidade de conhecer as deficiências de um lado, evitamos que elas se repitam do outro lado e conhecendo os fatores positivos, podemos usá-los.

A cooperação e o interesse desses profissionais permitiu-nos, em conjunto, criar um projeto para os países de língua portuguesa, que denominamos transferência de conhecimento. Em breve, iremos iniciar o projeto em Cabo Verde e Moçambique e pretendemos levá-lo a Angola, Timor e Guiné e a todos os países que falam a língua portuguesa.

No âmbito de cooperação internacional, sentimos necessidade de transmitir o nosso conhecimento e o nosso saber a profissionais de outras áreas quem têm o português como língua mãe. Brasil e Portugal congregaram esforços e ações e, neste momento, estamos avançando. Esse projeto de intercâmbio de conhecimento é um projeto transversal, que engloba todas as áreas: a área acadêmica, a da organização, do apoio governamental, da organização da profissão e da formação profissional. Por isso, costumo dizer que é um projeto com princípio, meio e fim.

Quais as semelhanças e as diferenças da Contabilidade brasileira e portuguesa?

Há, em comum, os novos caminhos que a Contabilidade mundial tem que começar a pensar e que significa o profissional da Contabilidade transformarse num verdadeiro criador de valor nas empresas. É preciso também dar mais atenção às pequenas e médias empresas e os profissionais devem ter uma preparação mais polivalente nas universidades com o objetivo de desempenharem nas empresas a função de adviser, de conselheiros, e serem verdadeiros companheiros das decisões dos empresários e das empresas, com especial relevância para as pequenas e médias empresas. Esse é um universo muito grande e natural para os Contabilistas e os Técnicos Oficiais de Contas e penso, sinceramente, que a profissão deve começar a caminhar, com segurança, para que os profissionais sejam esses criadores de valores nas empresas.

O Brasil tem uma longa experiência no exercício da profissão e essa troca de experiências tem se revelado extremamente enriquecedora tanto para os profissionais portugueses quanto para os brasileiros.

Tendo a oportunidade de conhecer as deficiências de um lado, evitamos que elas se repitam do outro lado.

Em outubro, acontecerá um Encontro de Contabilidade Luso-brasileiro, em Florianópolis. Qual o objetivo desse Encontro?

O Encontro visa integrar os profissionais além dos órgãos de classe como os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, no Brasil, e a Ordem, em Portugal. O objetivo é discutir com os profissionais vantagens e desvantagens. Todo esse processo de cooperação, no fundo, consolida, na prática, aquilo que os dirigentes já vêm fazendo.

E, no próximo ano, pretendemos realizar este mesmo encontro em Portugal.

O Brasil é um dos 120 países que estão adotando as Normas Internacionais de Contabilidade. As demonstrações contábeis portuguesas também se pautam pelas Normas Internacionais de Contabilidade?

Elas se pautam, mas com uma pequena diferença. Nós criamos um sistema próprio em que cerca de 90% do que está no nosso sistema segue a fundamentação e a base das Normas Internacionais de Contabilidade. Porém, entendemos que a Contabilidade também é política, pois a gestão da Contabilidade determina se uma empresa tem lucros ou prejuízos, que naturalmente devem ter aderên-

ANTÓNIO DOMINGUES DE AZEVEDO

cia à situação patrimonial concreta das empresas. E também cada país possui as suas especificidades econômicas e empresariais. Se nós simplesmente importarmos as Normas Internacionais de Contabilidade arriscamos duas coisas: ficaremos prisioneiros dessas normas, o que não é bom, ou estaremos adaptando ou tentando adaptar ao nosso país uma coisa que não tem aplicação real em nossa terra. O que Portugal fez e, em minha opinião, fez bem, foi pegar as orientações fundamentais das Normas Internacionais de Contabilidade e criar suas próprias normas de relato contabilístico e financeiro, com base nos princípios orientadores das Normas Internacionais de Contabilidade, mas readaptando essas normas à realidade econômica portuguesa e ao enquadramento da União Europeia.

Há muitas diferenças entre as Normas Portuguesas de Contabilidade e as Normas do lasb?

Há diferenças substanciais, mas principalmente diferenças de atitude e de interpretação técnica, além de diferenças de atitude profissional. No sistema de regulação, o profissional é orientado e no sistema de Normas Internacionais é o profissional que tem que se orientar

de acordo com a estrutura das normas. É uma alteração muito mais em termos da atitude do profissional e da estrutura do que de tecnicidade.

Como é a participação dos profissionais contábeis na sociedade portuguesa?

Essa participação é bastante significativa, ainda mais neste momento em que a profissão está ganhando mais importância social e está questionando permanentemente algumas instituições que não estão bem. E tem sido um fator de desenvolvimento e modificação de algumas mentes na sociedade portuguesa. Neste momento, a profissão está num nível muito ascendente de aceitação social. Claro que com alguns problemas característicos de transição, pois as mentalidades são sempre muito difíceis de mudar

Como o senhor recebeu a homenagem que o CRC SP lhe prestou, concedendo a Medalha Pedro Pedreschi?

Ser homenageado pelo maior Conselho de Contabilidade do Brasil é uma grande honra. Fiquei contente, evidentemente, e, na verdade, me acho desmerecedor desta homenagem.



CRC SP e Fiesp assinam convênio para intercâmbio educativo

O presidente do CRC SP, Domingos Orestes Chiomento, e o presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), Paulo Skaf, assinaram, **no dia 19 de abril de 2010**, um convênio visando à promoção de ações conjuntas, com o objetivo de contribuir para a valorização, desenvolvimento e aprimoramento dos empresários e dos profissionais contábeis.

A assinatura foi feita durante a reunião plenária do CRC SP com a presença dos conselheiros, do presidente Chiomento e dos vice-presidentes Luiz Fernando Nóbrega (Administração e Finanças), Claudio Avelino Mac-Knight Filippi (Fiscalização) e Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho (Registro). O vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Gildo Freire, não compareceu porque estava em reunião de trabalho no CFC (Conselho Federal de Contabilidade).

Skaf confessou que estava impressionado com a grandiosidade do CRC SP: "são 117 mil Contabilistas e 18 mil empresários

da Contabilidade, com a enorme responsabilidade de orientar e ser o conselheiro das empresas".

Ele convidou Chiomento para integrar um dos Conselhos Temáticos da Fiesp, para identificar e contribuir com propostas dos profissionais Contabilistas que possam ajudar a melhoria da sociedade.

O presidente da Fiesp disse que preferia trocar ideias com os conselheiros e começou respondendo que é pré-candidato ao governo do Estado de São Paulo pelo PSB. Ele também falou sobre a reforma tributária e, novamente, convidou os Contabilistas para discuti-la com a Fiesp. Ele disse que "a reforma tributária deve priorizar pontos fundamentais para uma mudança contra a alta de impostos e a desburocratização, primando pela transparência".

Dizendo que a assinatura do convênio com a Fiesp é um divisor de águas na história do CRC SP, Chiomento enfatizou: "estamos somando esforços com a entidade que representa 42% do PIB





Skaf assina o convênio CRC SP-Fiesp



Chiomento subscreve documento pelo CRC SP



Comemoração pela nova parceria



Presidente da Fiesp visita a biblioteca

nacional, no momento em que a Contabilidade brasileira dá um salto de qualidade, ao adotar as Normas Internacionais de Contabilidade, ajudando no crescimento dos negócios do nosso País".

Chiomento disse que os profissionais contábeis têm muito a contribuir com as questões de interesse nacional debatidas na Fiesp. "Para nós Contabilistas, que estamos habituados a trabalhar na gestão das empresas, será de fundamental importância cooperar com propostas que ajudem a alavancar a sociedade brasileira".

Skaf enfatizou que as ações conjuntas das duas entidades devem começar imediatamente. "Vamos promover eventos, palestras e produzir cartilhas que sirvam para ajudar o trabalho dos empresários e dos Contabilistas".

O presidente da Fiesp veio ao CRC SP acompanhado do diretor titular Paulo Schoueri, diretor titular adjunto Marcio Giusti, gerentes Marcelo Lemes, Marcio Antonio e André Rebelo e o assessor de imprensa Ricardo Viveiros.



SOLUÇÕES COM A SUA CARA

A COAD oferece soluções adequadas ao seu perfil, veja qual é a melhor para você.

15 dias gratuitos para experimentação online!

Veja qual solução tem a sua cara

Solicite sua proposta: (11) 2147 0051 / 2147 0052



www.solucoescomasuacara.com.br





CRC SP lança novo Portal



Com visual dinâmico e moderno, o novo Portal do CRC SP

O CRC SP colocou no ar o novo Portal da entidade. Com design mais moderno e arrojado, a nova página foi elaborada para agilizar ainda mais a navegação do usuário.

Para a gestão 2010-2011, o presidente do CRC SP, Domingos Orestes Chiomento, elaborou um plano de trabalho com ênfase no uso da tecnologia para facilitar o dia a dia dos profissionais da Contabilidade.

Ao longo desses dois anos, haverá muitas novidades como a digitalização dos processos de fiscalização, a ampliação dos serviços *online* oferecidos pelo Conselho e a escolha de delegados da entidade por meio de votação eletrônica. A reformulação do Portal é uma das inovações da gestão 2010-2011.

Visando simplificar a navegação, o conteúdo do Portal foi organizado para que o usuário possa localizar as informações que busca de modo mais ágil e sem muitos cliques. As atualizações do CRC SP ganharam destaque na nova página permitindo o acesso rápido. Em pouco tempo, o Contabilista poderá atualizar-se sobre as novidades da profissão e do Conselho.

A TV CRC SP agora é parte central da home page do Portal. Ao acessar a página inicial, o usuário visualiza três imagens, que são links para os vídeos das últimas edições dos programas "Espaço Técnico", "CRC SP Conversa" e "CRC SP Notícias". Ao clicar sobre a imagem em miniatura, será iniciada a reprodução do vídeo escolhido.

Os outros vídeos continuam disponíveis na midiateca da TV CRC SP e podem ser encontrados rapidamente por meio do menu de programas. Na nova página da TV CRC SP, o usuário pode visualizar as aberturas dos últimos três vídeos de cada programa. **Basta um clique para iniciar** a reprodução do vídeo. Caso deseje assistir a programas anteriores, a midiateca disponibiliza uma lista de links com os temas abordados.

Acesse o Portal do CRC SP no endereço **www.crcsp.org.br**.

Invista em crescimento

Software Integrado de Gestão Contábil

A Nasajon está entre as melhores empresas do setor de aplicativos pelo Anuário Informática Hoje e destaca-se como a melhor empresa do setor de serviços pela Fecomércio. Faça como mais de **15 mil empresas** em todo o Brasil. Escolha sistemas Nasajon.

CONTABILIDADE - ESCRITA FISCAL - PROTOCOLO
FOLHA DE PAGAMENTO - RECURSOS HUMANOS
CONTROLE DE PONTO - GESTÃO FINANCEIRA - ESTOQUE
FATURAMENTO - CONTAS A PAGAR E RECEBER



INFORMÁTICA HOJE Uma das Melhores do Setor de Aplicativos 2003/2004/2005 2007/2008/2009



EXAME Uma das Melhores para Você Trabalhar 2003/2006/2008/2009



REVISTA MELHOR Fornecedor de Confiança



FECOMÉRCIO Melhor Solução para Gestão de Negócios

(11) 3266-2366





vendas@nasajon.com.br - www.nasajon.com.br

Receba, gratuitamente, estudo sobre as tendências do mercado de software contábil. Acesse www.nasajon.com.br/tendencias e indique o código SP100517.



Software de Confiança



Em homenagem ao Dia do Contabilista, CRC SP condecora personalidades

"Oitenta e quatro anos se passaram desde que o senador João Lyra proclamou 25 de abril o Dia do Contabilista. Hoje, a Contabilidade é a ciência universal presente em todos os nichos de negócios e os Contabilistas, os profissionais necessários ao equilíbrio, à transparência e ao sucesso da economia mundial." Com estas palavras, o presidente do CRC SP Domingos Orestes Chiomento abriu a sessão solene em homenagem ao Dia do Contabilista, comemorado em 25 de abril e realizada na sede do Conselho no dia 10 de maio de 2010.

A sessão solene contou com a presença de numerosas personalidades da área contábil, financeira e de negócios, como o presidente do CFC (Conselho Federal de Contabilidade), Juarez Domingues Carneiro, o Contabilista e deputado federal Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), os presidentes dos CRCs de Mato Grosso do Sul, Carlos Rubens de Oliveira, e do

Em honra ao Dia do
Contabilista, todos os anos,
o CRC SP homenageia
personalidades que contribuem
para o desenvolvimento da
Contabilidade e da profissão.
A Medalha Pedro Pedreschi
é conferida pela projeção
na militância contábil e foi
entregue por Juarez Domingues
Carneiro a António Domingues
de Azevedo. / /





Os homenageados: Chapina, Domingues de Azevedo, Tufano, Frezzarin, Levy Neto e Balaminut

Rio de Janeiro, Diva Maria de Oliveira Gesualdi, os presidentes das entidades contábeis paulistas, ex-presidentes, conselheiros e delegados do CRC SP.

De Portugal, veio o presidente da Otoc (Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas), António Domingues de Azevedo.

A CERIMÔNIA

Dizendo-se muito honrado por representar as Entidades Contábeis Congraçadas do Estado de São Paulo, o presidente da Apejesp (Associação dos Peritos Judiciais do Estado de São Paulo), Carlos Roberto Galli, disse que o CRC SP, ao "realizar esta sessão solene está revivendo aquele inesquecível 25 de abril de 1926". Ele ainda complementou que "felizes são os profissionais que, como nós Contabilistas, são lembrados, todos os anos, pelo trabalho que prestamos à sociedade".

Em homenagem aos Contabilistas, o CRC SP inaugurou seu **novo Portal**, apresentado pelo gerente de Tecnologia da Informação do Conselho, Domingos Sávio Mota. Com as mais modernas ferramentas e novo visual, o endereço eletrônico do CRC SP coloca em destaque os *Serviços Online* e a TV CRC SP, para facilitar a navegabilidade aos usuários.

O livro Coleção de Arte dos Contabilistas, com as 100 obras do acervo do CRC SP, também lançado durante a cerimônia, foi apresentado pelo seu autor, o superintendente de Patrimônio Cultural da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e presidente do Instituto do Patrimônio Histórico do Estado de São Paulo, Emanuel von Lauenstein Massarani.

Massarani lembrou que as obras que compõem o acervo do Conselho foram doadas pelos artistas que expuseram no



Espaço Cultural CRC SP, de 2000 a 2010, e que as exposições são mensais. A exposição "Emoções", do artista plástico italiano Joseph Pace, foi aberta durante o evento. O presidente Chiomento recebeu de Emanuel Massarani o Diploma de Reconhecimento do Instituto Histórico do Estado de São Paulo.

HOMENAGENS

Em honra ao Dia do Contabilista, todos os anos, o CRC SP homenageia personalidades que contribuem para o desenvolvimento da Contabilidade e da profissão. A Medalha Pedro Pedreschi é conferida pela projeção na militância contábil e foi entregue por Juarez Domingues Carneiro a António Domingues de Azevedo. A Medalha também foi recebida pelo presidente do CRC SP, gestão 2006-2007, e atual conselheiro do CFC, Luiz Antonio Balaminut, do vicepresidente de Administração e Finanças do CRC SP, Luiz Fernando Nóbrega.

O presidente do Sindcont-SP (Sindicato dos Contabilistas de São Paulo) na gestão 1972-1974, Samuel Tufano, foi condecorado pelo vice-presidente de Registro do CRC SP, Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho.

A Medalha Joaquim Monteiro de Carvalho, que agracia personalidades pelo



Sergio Prado de Mello: retrato na Galeria dos Presidentes



Domingues de Azevedo agradece condecoração



Deputado Arnaldo Faria de Sá



Em nome dos homenageados, Haroldo Reginaldo Levy
Neto falou da importância das entidades contábeis para a
"nova era na qual a qualidade das informações é valorizada
e o Brasil está sendo integrado à economia mundial pela
convergência à Contabilidade internacional".

trabalho na liderança da classe em associações, sindicatos e entidades contábeis, foi entregue pelo presidente Chiomento ao presidente do Sescon-SP (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo), José Maria Chapina Alcazar.

O representante da Apimec (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais) no Comitê de Pronunciamentos Contábeis, Haroldo Reginaldo Levy Neto, recebeu do vice-presidente de Fiscalização do CRC SP, Claudio Avelino Mac-Knight Filippi, a Medalha Ernani Calbucci, que homenageia personalidades que prestam relevantes serviços à classe contábil.

A mesma medalha foi oferecida ao empresário Maurício Ferreira Frezzarin, entregue pelo vice-presidente de Desenvolvimento Profissional do CRC SP, Gildo Freire de Araujo.

AGRADECIMENTOS

Em nome dos homenageados, Haroldo Reginaldo Levy Neto falou da importância das entidades contábeis para a "nova era na qual a qualidade das informações é valorizada e o Brasil está sendo integrado à economia mundial pela convergência à Contabilidade internacional".

Ele também falou dos desafios que se apresentam aos Contabilistas: "são grandes, mas as oportunidades são excelentes".

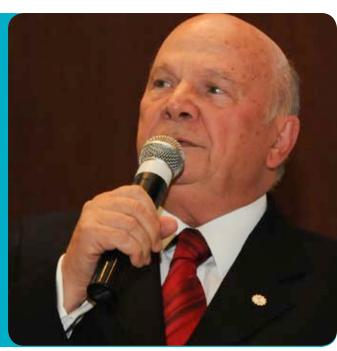
O representante da Otoc, António Domingues de Azevedo, mostrou-se surpreso com a grandiosidade da profissão: "São 117 mil no Estado de São Paulo e 74 mil em Portugal" – comparou.

Ao falar dos pontos comuns dos Contabilistas portugueses e brasileiros, lembrou que o Contador Antonio Lopes de Sá disse que a Contabilidade encontra-se numa encruzilhada: "de guarda-



Nós nos orgulhamos muito do senador João Lyra nos ter presenteado, escolhendo um dia para nos homenagear e acreditamos que hoje podemos proclamar em alto e bom som, como faria o Patrono da classe contábil: Contabilidade, profissão do momento!

Chiomento preside a solenidade



livros não podemos nos transformar em guarda-computadores, pois aproveitamos as tecnologias, e implantamos as soluções para evitar a morte prematura das empresas".

Ele disse que, em outubro, haverá o Encontro Luso-brasileiro de Contabilidade em Florianópolis e que a troca de experiências entre profissionais é fundamental. "Afinal", concluiu, "estamos separados pelo Atlântico, mas unidos pela Contabilidade".

O Contabilista e deputado federal Arnaldo Faria de Sá cumprimentou o CRC SP pela homenagem prestada aos Contabilistas. "Somos nós" – disse ele, "que enfrentamos o trabalho do dia a dia, dificultado pelas cargas fiscais impostas pelo governo".

Ele também disse que não concorda com os números divulgados pelo governo referentes aos gastos com os aposentados, se fosse tirado o fator previdenciário."Como Contabilista, posso dizer que o governo divulga números inflacionados, prejudicando os aposentados".

MEMORIAL DOS PRESIDENTES

A solenidade homenageou também o presidente do CRC SP, gestão 2008-2009, Sergio Prado de Mello, com o descerramento de sua fotografia no Memorial dos Presidentes.

O presidente Chiomento lembrou da trajetória de Sergio Prado no CRC SP. "Durante 35 anos, ele foi funcionário do Conselho, onde começou como mensageiro aos 15 anos, e chegou a diretor executivo" – disse Chiomento. Ele disse que Sergio Prado de Mello deixou o CRC SP em 1990 e voltou em 2002, ao ser eleito conselheiro. Assumiu a vicepresidência de Fiscalização durante as gestões 2002-2003 e 2004-2005. Em 2006-2007, foi o vice-presidente de Administração e Finanças.



Sergio Prado de Mello agradeceu a homenagem e disse que, dos inúmeros fatos marcantes da sua gestão, ser o primeiro presidente de CRC recebido pelo presidente da República foi significativo.

"Recebidos em audiência, transmitimos o convite para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participar do Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em Gramado, em 2007", disse Sergio Prado, "e, pela primeira vez, um presidente prestigiou o nosso evento".

O encerramento da solenidade foi feito pelos presidentes Domingos Orestes Chiomento e Juarez Domingues Carneiro. O presidente do CRC SP fez um balanço do trabalho desenvolvido pela entidade aos profissionais, estudantes e professores, por meio das Convenções Regionais, palestras, seminários e a TV CRC SP, com o intuito de levar informações aos profissionais.

"Nós nos orgulhamos muito do senador João Lyra nos ter presenteado, escolhendo um dia para nos homenagear e acreditamos que hoje podemos proclamar em alto e bom som, como faria o Patrono da classe contábil: Contabilidade, profissão do momento!"

O presidente do CFC parabenizou o presidente Chiomento pela solenidade e pelo congraçamento com os profissionais de Portugal. "Assim como o 25 de abril é o Dia do Contabilista no Brasil, em Portugal festeja-se a Revolução dos Cravos que, em 1974, pôs fim a 48 anos de ditadura". Ele disse que o evento, ao homenagear personalidades que são exemplos para os Contabilistas, "mostra a contribuição da Contabilidade para a sociedade".



Levy Neto falou em nome dos homenageados



Solenidade lotou auditório do CRC SP



Os presidentes Chiomento (CRC SP), Domingues de Azevedo (Otoc) e Carneiro (CFC)





Indique a
Serasa Experian,
agilize seu dia a
dia e ainda
ganhe prêmios!







Certificação Digital Serasa Experian

Parceria autêntica com o profissional de contabilidade







Estudantes de Ciências Contábeis na sexta edição do Encontro do ABCD

6° Encontro dos Estudantes do Grande ABCD reúne dois mil alunos

O CRC SP promoveu o 6º Encontro dos Estudantes de Ciências Contábeis do Grande ABCD, reunindo dois mil alunos de diversas faculdades da região. O evento aconteceu no Cenforpe (Centro de Formação dos Profissionais de Educação), no dia 7 de maio de 2010.

O presidente do CRC SP, Domingos Orestes Chiomento, abriu o evento dizendo que a Contabilidade deixou de ser a profissão do futuro e tornou-se a profissão do presente. "Por isso, caros estudantes aproveitem este momento,

com grande demanda pelos profissionais e invistam na sua carreira", afirmou. O presidente salientou que eventos como este são fomentadores de novos talentos na área contábil e contribuem para valorizar e enriquecer a profissão.

O vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e presidente do CRC SP na gestão 2008-2009, Sergio Prado de Mello, representou o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro. "O CFC não poderia ficar de





Mais de dois mil universitários estiveram no Encontro

fora de um evento deste porte". Sergio Prado desejou pleno sucesso aos estudantes que ingressam na profissão após a convergência das normas.

O professor e doutor em Controladoria e Contabilidade Fábio Frezatti abordou o tema "Da Contabilidade para o Controle Gerencial: um Grande Desafio e uma Enorme Oportunidade para o Contador".

"A palestra não é uma aula, é uma provocação", definiu Frezatti. Para ele, é importante que os futuros Contabilistas percebam que a Contabilidade mexe com pessoas e que "a técnica é um pretexto". Eventos como o Encontro dos Estudantes do Grande ABCD permitem aos alunos aprenderem sobre o valor da profissão.

Para o professor, a globalização aumentou a importância da atuação dos Contadores nos negócios. Segundo ele, na Europa e nos Estados Unidos, a carreira de Contador está entre as quatro mais promissoras. Além disso, com a adesão do Brasil às **Normas Internacionais de Contabilidade**, o cenário para os

futuros profissionais é positivo. "As oportunidades estão na vida e é importante percebê-las", afirmou Frezatti.

A conselheira do CRC SP e coordenadora da Comissão CRC SP Jovem e da Comissão Nacional Jovem Contabilista, Marcia Ruiz Alcazar, apresentou a Comissão paulista aos alunos e incentivou todos a participarem. Para Marcia, é importante divulgar as ações promovidas pelo CRC SP para os estudantes e desmistificar a concepção de que o Conselho é apenas o órgão de registro e de fiscalização da profissão.

Os organizadores foram os professores José Joaquim Boarin (CRC SP), Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira (Universidade Metodista de São Paulo), Hamilton Cesar Moura (Faculdade Anchieta), Jonas Freire da Costa (Faculdade Anhanguera de São Caetano), Jovelino Gazola (Universidade Municipal de São Caetano do Sul), Claudio José Munhoz (Faculdade de Diadema), Nobuya Yomura (Faculdade lesa), Alcides Melilo Galante (Centro Universitário





"Contabilidade é a profissão do momento", disse Chiomento



Conselheira Marcia apresenta a Comissão CRC SP Jovem



Organizadores conseguiram lotar o Cenforpe de São Bernardo do Campo



Professor Frezzati falou sobre Controle Gerencial

Fundação Santo André), Wanny Arantes Bongiovanni Di Giorgi (Universidade do Grande ABC) e André Gomes de Oliveira (Faculdade Mauá).

Estavam presentes os vice-presidentes do CRC SP Luiz Fernando Nóbrega (Administração e Finanças), Claudio Avelino Mac-Knight Filippi (Fiscalização) e Gildo Freire de Araújo (Desenvolvimento Profissional), o delegado regional do CRC SP em São Bernardo do Campo, Odilon Luiz de Oliveira Júnior, o delegado do CRC SP em Mauá, Altino da Silva Dias, o ex-delegado regional do CRC SP em São Bernardo do Campo, Odilon Luiz de Oliveira,

e o conselheiro da entidade Wanderley Aparecido Justi.

Também prestigiaram o evento o presidente do Sindcont-SP (Sindicato dos Contabilistas de São Paulo), José Heleno Mariano, o secretário da Fecontesp (Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo), Dorival Fontes de Almeida, representando o presidente da entidade, Almir da Silva Mota, e o diretor regional do Sescon-SP em Santo André, Daniel Zocarato, que representou o presidente do Sescon-SP, José Maria Chapina Alcazar.



e-contab®

SISTEMAS CONTÁBEIS SEM MANUTENÇÃO MENSAL

LIVROS FISCAIS CONTABILIDADE FOLHA DE PAGAMENTO CONTROLE PATRIMONIAL ADM. DE ESCRITÓRIO PPP

Ótimo custo x benefício Atendimento eficiente Sistemas completos e fáceis Redução de custo / tempo de uso Serviços sob demanda / Pague o quanto usa Teste gratuito por 2 meses

www.e-contab.com.br

São Paulo 11 2626-1962

Campinas 19 4062-8202

Belo Horizonte 31 2626-2940

Curitiba 41 4063-7122

Rio de Janeiro 21 3005-9214

Salvador 71 2626-2728



Exame de Qualificação Técnica será em junho

O CFC (Conselho Federal de Contabilidade) divulgou as informações relativas à 10ª edição do Exame de Qualificação Técnica, obrigatório para registro no Cnai (Cadastro Nacional de Auditores Independentes).

As inscrições foram feitas por meio do site do **CFC**, entre os dias 3 a 31 de maio de 2010. Para realizar as provas, os candidatos devem apresentar o comprovante de inscrição (disponibilizado no site do CFC) e um documento oficial de identificação pessoal.

Todas as provas serão aplicadas das 14h às 18h, conforme o horário de Brasília, e os candidatos deverão comparecer ao local com, pelo menos, 30 minutos de antecedência. Os locais serão divulgados a partir de 18 de junho de 2010 nos sites do CFC e dos CRCs.

A Prova de Qualificação Técnica Geral será aplicada no dia 28 de junho de 2010. A Prova Específica para Atuação em Auditoria nas Instituições Reguladas pelo BCB (Banco Central do Brasil) será

A relação dos aprovados será publicada no *Diário Oficial da União* até 60 dias após a realização das provas.
No site do CFC será divulgada a certidão de aprovação no exame. Os Contadores aprovados no Exame de Qualificação Técnica serão inscritos automaticamente no Cnai, conforme a Resolução CFC nº 1.147/08.





realizada no dia 29 de junho de 2010. No dia 30 de junho de 2010, os candidatos inscritos farão a Prova Específica para Atuação nas Instituições Reguladas pela Susep (Superintendência de Seguros Privados).

Cada prova tem 50 questões objetivas, que valem um ponto cada, e duas questões dissertativas, que valem até 25 pontos cada. É necessário acertar, pelo menos 50% das questões objetivas para que as dissertativas sejam avaliadas.

A relação dos aprovados será publicada no *Diário Oficial da União* até 60 dias após a realização das provas. No site do CFC será divulgada a certidão de aprovação no exame. Os Contadores aprovados no Exame de Qualificação Técnica serão inscritos automaticamente no Cnai, conforme a **Resolução CFC** nº 1.147/08.

O candidato é responsável por acompanhar as etapas previstas no edital. As informações serão divulgadas nos sites do CFC, do **CRC SP** e dos demais CRCs.

Como o exame é destinado a profissionais que desejam atuar como Auditores Independentes, apenas bacharéis em Ciências Contábeis podem realizá-lo. Profissionais que já estão inscritos no Cnai ficam dispensados da Prova de Qualificação Técnica Geral.

Todas as provas serão aplicadas das 14h às 18h, conforme o horário de Brasília, e os candidatos deverão comparecer ao local com, pelo menos, 30 minutos de antecedência.



Palestra da

Comissão CRC SP Mulher aborda as competências e habilidade dos Contabilistas

Retomando as atividades na sede do CRC SP, o Conselho, por meio da Comissão CRC SP Mulher, promoveu a palestra "Competências e habilidades do profissional contábil", no dia 13 de maio de 2010. O tema foi abordado pelo bacharel em Comunicação Social, pós-graduado em Gestão de Pessoas, mestrando em Administração de Empresas e mágico profissional, Dalmir Sant'Anna.

A coordenadora da Comissão CRC SP Mulher, Marilene de Paula Martins Leite, abriu a atividade apresentando o grupo e explicando que o foco de atuação da Comissão foi ampliado. "Além das mulheres Contabilistas, queremos incentivar também os homens da área contábil a participarem das entidades e da política partidária."

Em 2010, **a Comissão pretende aumentar o número de eventos** realizados no interior do estado de São Paulo, possibilitando que mais profissionais participem das atividades.

Intercalando a apresentação com truques de mágica, Dalmir falou aos presentes sobre a importância de o profissional esforçar-se para desempenhar um trabalho sempre



Mulheres aplaudem palestra "mágica"



Tema abordou as competências dos Contabilistas





melhor. Segundo ele, é fundamental que os Contabilistas busquem aprender mais, tenham visão para as oportunidades e demonstrem sua competência por meio de ações.

"Surpreender e transformar." Segundo Dalmir, esses eram seus objetivos ao abordar o tema para um público tão exigente como o dos Contabilistas. Ele contou que tem bastante experiência ministrando palestras para profissionais da área contábil. "O Contabilista é o profissional essencial para que as empresas apresentem bons resultados e ele precisa ser valorizado", afirmou.

A Comissão CRC SP Mulher realizou o sorteio de hospedagens no SPA Fazenda Igaratá. Três pessoas foram contempladas e terão o direito de levar um acompanhante para relaxar durante um fim de semana.

As Contadoras Eunice Sartori e Célia Barbosa Chiavoloni saíram de Campinas para assistirem à palestra. Elas contaram que, apesar de não saberem o caminho direito e de um dos pneus do carro ter furado, valeu a pena terem comparecido. "Como foi abordado na palestra, determinação é importante para superarmos os obstáculos que surgem", disse Eunice.

Estavam presentes os vice-presidentes do CRC SP Gildo Freire de Araújo (Desenvolvimento Profissional) e Joaquim Carlos Monteiro de Carvalho (Registro).

As conselheiras Camila Severo Facundo, Neusa Prone Teixeira da Silva, Cibele Pereira Costa, Rosmary dos Santos e Teresinha da Silva e a delegada regional do CRC SP em São José dos Campos, Eliane Aparecida Maia, assistiram à palestra.

A diretora social do Sescon-SP, Maria Anselma Coscrato dos Santos, representou o presidente da entidade, José Maria Chapina Alcazar. O presidente da Fecontesp, Almir da Silva Mota, foi representado pela suplente Josefa Possidonio Dapper. A diretora social do Sindcont-SP, Carolina Tancredi de Carvalho, compareceu em nome do presidente do Sindicato, José Heleno Mariano.



Prazo para adesão ao Refis da crise deverá ser reaberto

A questão em torno da prorrogação, ou não, do prazo para a adesão ao "Refis da Crise" (parcelamento especial da Lei nº 11.941/2009) ganhou mais um novo ingrediente favorável aos contribuintes federais: ao deliberar sobre a conversão da MP nº 472 (Projeto de Lei de Conversão – PLV nº 1/2010), os senadores decidiram ampliar os débitos passíveis de inclusão no parcelamento e, automaticamente, renovar o prazo para adesão.

Quanto aos novos débitos, o Senado pretende incluir no novo Refis os débitos com autarquias e fundações públicas federais. De acordo com a redação atualmente em vigor da Lei nº 11.941/2009, somente os débitos com a União podem ser objeto de parcelamento em até 180 meses. Eis a primeira modificação trazida pelo Senado.

Quanto ao prazo para nova adesão, ainda não há previsão desse tempo (30, 40, 50 dias).

Quanto à tramitação desse projeto de lei, ele será, agora, encaminhado para

a apreciação e aprovação (ou não) da Câmara dos Deputados.

Vale esclarecer que esse novo projeto não se confunde com aquele outro (alvo da conversão da MP 470), já aprovado pela Câmara dos Deputados, prevendo a prorrogação por mais trinta dias.

Ou seja, existem dois projetos de lei sobre o mesmo assunto (prorrogação do Refis), simultaneamente em tramitação. A diferença entre eles, basicamente, é que este novo projeto aprovado pelo Senado estende os débitos passíveis de inclusão no novo Refis, enquanto que o projeto aprovado da Câmara apenas prorroga a adesão por mais 30 dias.

Cremos que essa eventual prorrogação também vai interferir na fase da consolidação dos débitos, cujo prazo foi aberto e vai até 30 de junho de 2010. Uma vez definitivamente aberto novo prazo para adesão, é óbvio que também se abrirá novo prazo para a consolidação.

Com relação a esta fase de consolidação (segunda etapa do Refis da Crise),



separamos e classificamos três tipos de contribuintes optantes pelo Refis da Crise (que tiveram suas adesões deferidas):

- 1) optantes cancelados: que já descumpriram as obrigações exigidas pela legislação (por exemplo, não pagaram as parcelas do Refis), ou que não declararem quais débitos pretendem incluir no Refis até 30/06/2010;
- 2) optantes que incluirão genericamente todos os débitos possíveis: essa declaração será informada eletronicamente, no sentido de que todos os débitos passíveis de inclusão no novo Refis deverão ser consolidados, ou seja, o contribuinte simplesmente indica que incluirá no Refis da Crise todos os seus débitos até então constituídos e em aberto com vencimento até 30 de novembro de 2008, observando-se, é claro, aquilo que foi indicado quando da opção (PGFN, RFB, débitos previdenciários e "demais débitos", parcelados anteriormente ou não) e
- 3) optantes que incluirão apenas parte

dos débitos possíveis: essa informação deverá ser prestada mediante o preenchimento e entrega de formulários (anexos I a IV da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3/2001) nas unidades da PGFN ou RFB, no sentido de que nem todos os débitos passíveis de entrar no Refis deverão ser consolidados, mas apenas aqueles discriminados nos formulários, também observando-se aquilo que foi indicado quando da opção.

OMAR AUGUSTO LEITE MELO Advogado, consultor tributário e editor do site

www.refisdacrise.com.br

Como sobreviver mediante a tributação brasileira

Os empresários brasileiros deparam-se diariamente com as temidas obrigações da pessoa jurídica: os impostos, as taxas e as contribuições, todas de natureza compulsória.

O que ocorre de fato é que muitas empresas, em razão de uma crise ou mesmo uma dificuldade interna, **ficam financeiramente impossibilitadas** de cumprirem suas obrigações tributárias, gerando um passivo crescente, de tal sorte a tornar a quitação inviável.

Esta situação é agravada por uma generalizada falta de conhecimento da legislação por parte dos empresários. Este aspecto é bastante relevante, pois

A conduta menos onerosa para tornar um negócio lucrativo, seja ele grande ou pequeno, é o planejamento tributário. a lei tributária brasileira é complexa e de difícil entendimento.

Muitas vezes, no furor de uma solução imediata, o empresário, passando por momentos financeiramente delicados, acaba tendo que eleger qual tributo irá pagar. Infelizmente, porém, nem sempre o tributo eleito para ser postergado é o ideal para a saúde financeira da empresa.

Nesse contexto não se está considerando aqueles que optam pela sonegação. Uma empresa sólida deve ser obrigatoriamente lucrativa, mas se a lucratividade for proveniente da sonegação, essa empresa estará com seus dias contados, já que o Fisco vem aperfeiçoando ano a ano seus mecanismos de controle sobre os contribuintes, sejam eles pessoas físicas ou jurídicas.

Uma das filosofias que o empresário deve ter em mente é que sua empresa nasceu para prosperar. E que são as decisões tomadas hoje, de forma preventiva, que irão garantir o lucro e a segurança de amanhã.





A conduta menos onerosa para tornar um negócio lucrativo, seja ele grande ou pequeno, é o planejamento tributário, que tem por objetivo a economia fiscal, com a otimização do dinheiro que será destinado ao governo. Em última análise, é a estratégia por meio da qual o contribuinte arcará com o menor custo tributário possível, utilizando meios lícitos e previstos na legislação.

Dentre outros apectos do planejamento tributário, estão as obrigações acessórias, que são derivativas da obrigação principal – o pagamento dos tributos – e que são informações prestadas pelo próprio contribuinte e por terceiros (bancos e administradoras de cartões de crédito) aos órgãos da administração tributária federal, estadual e municipal. O não cumprimento destas formalidades ou a prestação de informação incompleta ou falsa acarreta multas, transformando-se, por via legal, em uma obrigação principal. Desta forma, salienta-se que a elisão fiscal deve contemplar não só a organização da empresa, por meio de uma estratégia jurídica tributária, mas também o correto envio das informações ao Fisco, pelo contribuinte. O descumprimento de uma obrigação acessória pode gerar, além de multas elevadas, prejuízos financeiros às empresas.

As empresas, além de calcular e pagar os tributos determinados por lei, devem prestar informações detalhadas sobre o seu faturamento, suas despesas, custos, fluxo financeiro, lucro, quanto apurou e quanto deverá pagar de Imposto de Renda, PIS, Cofins, ICMS, ISS, contribuições sociais sobre a folha etc. Por outro lado, os bancos, as construtoras, imobiliárias, as empresas de fomento mercantil, os cartórios e as administradoras de cartões de crédito também alimentam o banco de dados dos órgãos arrecadadores. Qualquer erro nestas informações poderá gerar multas altíssimas ou ainda cobranças de débitos inexistentes.

O intrincado sistema tributário brasileiro tem gerado altos custos de gestão para as empresas, quer no cumprimento





de obrigações acessórias, quer no pagamento dos tributos propriamente ditos. Adicionalmente, o sistema de Auditoria Interno dos órgãos fiscalizadores, com o cruzamento de todas as informações que lhes são fornecidas, tem se revelado cada dia mais eficiente, tornando inimaginável ao contribuinte omitir informações.

É fácil concluir que a solução para esta situação está na palavra organização. As empresas devem se organizar, por meio de uma correta elaboração de plano de contas, controle absoluto do seu fluxo de caixa com o mínimo descasamento entre contas a receber e contas a pagar, a aquisição de um eficiente software de gestão e, principalmente, a contratação de uma competente consultoria técnica tributária. Sem isto, dificilmente as empresas de médio porte terão vida longa. Estão fadadas à falência.

Sem organização não há crescimento! Sem o crescimento, há a estagnação e posteriormente a gradual diminuição da geração de riqueza de uma companhia.

É importante destacar também que a escolha correta de um profissional da

área tributária é imprescindível para que a gestão dos tributos e do cumprimento das obrigações acessórias seja eficiente. Este profissional deve ter a adequada formação técnica, com conhecimentos de Contabilidade, além de noção de finanças. Este é o perfil que se adequa à necessidade das empresas.

Alguns escritórios jurídicos assessoram seus clientes e empresas por meio de contratos específicos, nos quais estabelecem honorários sobre a economia efetivamente alcançada. Essa forma de remuneração viabiliza o investimento neste tipo de consultoria, garantindo ao empresário neutralizar as fragilidades de sua organização.

PATRICIA BARRETO GAVRONSKI

Especialista em projetos, formatação e expansão de redes de franquia, assessoria tributária. PROBLEMA: PAGAR CARO PARA TER UM BOM PLANO DE SAÚDE POR CONTA PRÓPRIA.

SOLUÇÃO: A QUALICORP REUNIU OS CONTABILISTAS, EM PARCERIA COM O CRC-SP, E OFERECE SULAMÉRICA E UNIMED PAULISTANA ATÉ 40% MAIS BARATO.



CLIQUE AQUI PARA SIMULAR OS PREÇOS E CONFERIR TODAS AS VANTAGENS

SE PREFERIR, LIGUE PARA: 11 3178-4000











Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. Condições contratuais disponíveis para análise. Janeiro/2010.



O Brasil e a Contabilidade internacional

O CFC (Conselho Federal de Contabilidade) e o CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) assinaram no fim de janeiro um Memorando de Entendimentos com o lasb (*International Accounting Standards Board* – Comitê Internacional de Normas Contábeis), órgão responsável pela elaboração do padrão contábil internacional, o IFRS. Esse foi mais um importante passo para consolidar a inserção da Contabilidade brasileira nas questões regulatórias globais.

Antes do Brasil, apenas Estados Unidos e China haviam assinado esse tipo de documento. O acordo com o IASB representa também a afirmação da importância do envolvimento das entidades responsáveis pela normatização contábil do Brasil na elaboração das normas internacionais.

O CFC e as demais entidades que compõem o CPC têm consciência de que o IFRS é um padrão global, elaborado com base em princípios – e, por isso, pode ser adotado por diferentes países, como uma das
entidades fundadoras
do CPC, o CFC
tem contribuído
ativamente desde o
início do processo de
convergência e, por isso,
se sente corresponsável
por essa "revolução"
que vem ocorrendo na
Contabilidade brasileira. / /





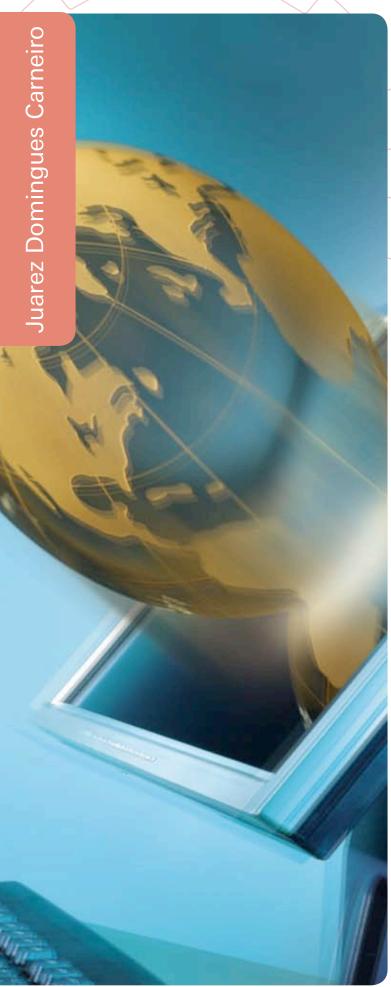
aplicando-se até mesmo às economias mais diferentes. Com o IFRS, será possível compreender a Contabilidade da China, da Índia, da Inglaterra ou de qualquer outro país. Hoje, 117 nações já adotam ou estão em fase de convergência às normas do IASB.

Como uma das entidades fundadoras do CPC, o CFC tem contribuído ativamente desde o início do processo de convergência e, por isso, se sente corresponsável por essa "revolução" que vem ocorrendo na Contabilidade brasileira. Inclusive, a atuação do CFC irá se tornar muito mais efetiva, a partir deste ano, em relação à preparação dos Contabilistas para a aplicação das normas convergidas.

O Sistema CFC/CRCs possui, atualmente, 417 mil profissionais contábeis. Todo esse contingente deve estar devidamente capacitado para elaborar as demonstrações contábeis de acordo com as novas normas. É importante ressaltar que, se num primeiro momento o compromisso de adesão estava voltado

O nosso objetivo, para conseguir atender a um número tão grande de Contabilistas, é organizar treinamentos, por meio do Programa de Educação Continuada, para formar multiplicadores e atingir todo o Brasil.





às grandes empresas, a partir de agora também haverá maiores esforços para a convergência das normas relacionadas a pequenas e médias empresas.

A iniciativa, nesse âmbito, será bastante benéfica para o ambiente econômico brasileiro. Inclusive, poderá ajudar na redução da taxa de mortalidade dessas empresas, porque o IFRS possibilita maior transparência dos números, ajudando na gestão das pequenas e médias empresas.

Diante dessa realidade, a necessidade de capacitação dos profissionais contábeis é geral. O nosso objetivo, para conseguir atender a um número tão grande de Contabilistas, é organizar treinamentos, por meio do Programa de Educação Continuada, para formar multiplicadores e atingir todo o Brasil.

Dessa forma, o CFC irá buscar parcerias com entidades como a Fenacon e os Sescons, que são a federação nacional e os sindicatos estaduais das empresas de serviços contábeis, para colocar em prática esses projetos em todo o País.

JUAREZ DOMINGUES CARNEIRO

Presidente do CFC (Conselho Federal de Contabilidade).

Você livre para outras responsabilidades.

Com as soluções contábeis, de gestão empresarial e consultoria tributária da EBS Sistemas, você resolve as atividades do escritório com total eficiência e as atividades da vida com total liberdade.

0800 941 0049

www.ebs.com.br





A caminho da contabilidade totalmente digital e online

e conheça os novos rumos Portal do CRCSP Acesse o da Contabilidade Pela informação online

Clique. Assista. Divulgue. c TV CRC SP CRC SP ONLINE
Leia. Cadastre-se.

G BIBLIOTECA Consulte.

SERVIÇOS ONLINE Acesse.



Contabilidade: linguagem universal dos negócios